



Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as contas relativas ao período de 01.01.11 a 31.12.11. Ficamos à inteira disposição dos senhores, p/ quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 26 de março de 2012. **Diretoria.**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)			
ATIVO	Notas	31/12/2011	31/12/2010
Ativo circulante		131.076	181.467
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.710	19.090
Contas a receber	4	28.415	29.997
Estoque	5	83.208	112.924
Tributos a recuperar	-	12.013	19.901
Créditos diversos	-	449	442
Despesas do exercício seguinte	-	280	13
Ativo não circulante		147.139	6.318
Realizável a longo prazo		6.725	682
Créditos com pessoas ligadas	8	2.149	670
Depósitos e bloqueios judiciais	-	21	12
Impostos Diferidos Ativos	-	7	4.556
Investimentos	9	499	373
Intangível	11	134.519	-
Total do ativo		278.215	187.784

RELATÓRIO DA DIRETORIA			
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)			
PASSIVO E PATR. LÍQUIDO	Notas	31/12/2011	31/12/2010
Passivo circulante		41.846	110.098
Empréstimos e financiamentos	12	24.748	104.465
Fornecedores	-	12.529	2.353
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	2.516	2.039
Contas a pagar	-	464	259
Adiantamento de clientes	-	1.059	988
Participações societárias a pagar	8	430	13
Passivo não circulante		40.370	54.257
Empréstimos e financiamentos	12	24.000	48.000
Provisão de Contingências Trabal.	13	208	-
Impostos Diferidos Passivos	7	14.695	-
Provisão P/ Perdas de Investimentos	13	1.467	-
Débitos com pessoas ligadas	8	-	6.242
Adiant. p/Fut. Aum. de Capital (AFAC)	8	-	15
Patrimônio líquido		96.839	18.700
Capital social	14.1	122.919	14.2
Reserva de Capital	14.2	4.705	4.729
Reserva Legal / Lucros	14.3	-	-
Prejuízos acumulados	-	(28.464)	-
Total do passivo e patrimônio líquido		278.215	187.784

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)			
	Notas	2011	2010
Receita de venda de mercadorias	16	306.916	424.716
Imp. da receita - imp. incidentes e outros	16	(70.764)	(92.325)
Receita operacional líquida		236.152	325.391
Custo das mercadorias vendidas		(228.071)	(284.035)
Lucro bruto		8.082	41.357
Recargas (despesas) operacionais:		(37.776)	(28.957)
Administrativas, comerciais e gerais	17	(31.548)	(31.559)
Despesas financeiras	-	(11.643)	(14.707)
Receitas financeiras	-	4.785	17.025
Outras receitas (despesas) operacionais	-	630	284
Lucro/(prejuízo) antes das partic. societárias		(29.694)	12.400
Resultado de participações societárias		219	1.886
Equivalência patrimonial	9	219	1.886
Lucro/(prejuízo) antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	-	(29.475)	14.285
I.R. e contrib. social - corrente/diferido	15	1.011	(2.881)
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício		(28.464)	11.405

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)						
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de capital	Lucros/(prej.) acumulados	Reserva de lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	18.700	-	-	-	(6.339)	12.361
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(336)	(336)
Constituição de Reservas de Lucros	-	-	-	553	(553)	-
Destinação dos lucros do exercício	-	-	4.176	(4.176)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	18.700	-	4.176	553	-	23.429
Integralização de Capital em 29/11/2011	116	-	-	-	-	116
Aumento de Capital em 29/11/2011	78.023	-	-	-	-	78.023
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(28.464)	-	(28.464)
Provisão de Ágio - Incorporação	-	122.919	-	-	-	122.919
Ajuste Exercícios Anteriores	-	-	(25)	-	-	(25)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	96.839	122.919	4.151	553	(28.464)	195.999

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de Reais)			
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2010
Das atividades operacionais			
Lucro/(prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	(28.464)	14.285	14.285
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades das atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	1.070	809	809
Equivalência patrimonial	(219)	(1.886)	(1.886)
Decréscimo/(acréscimo) em ativos	682	(2.881)	(2.881)
Contas a receber	29.716	(83.694)	(83.694)
Estoque	3.332	(17.080)	(17.080)
Tributos a recuperar	(7)	1.834	1.834
Créditos diversos	(267)	18	18
Despesas do exercício seguinte	(1.478)	(17)	(17)
Coligadas	(9)	(120)	(120)
Depósitos Judiciais	-	(9)	(9)
Decréscimo/(acréscimo) em passivos			
Fornecedores	10.176	(5.075)	(5.075)
Obrigações trabalhistas e tributárias	15.279	(470)	(470)
Adiantamento de clientes	71	(14.936)	(14.936)
Contas a pagar	29.075	(213)	(213)
Caixa proveniente das operações	20.075	(109.447)	(109.447)
Imposto de renda e contribuição social pagos	1.011	(2.881)	(2.881)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	30.086	(112.327)	(112.327)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Acréscimo de investimentos	-	2.300	2.300
Acrescimento do imobilizado e intangível	134.858	(2.163)	(2.163)
Baixas de imobilizado e intangível	(205)	508	508
Caixa líquido aplicado nas ativ. de investimento	134.653	645	645
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos	-	213.322	213.322
Pagamentos (baixas)	(110.713)	(108.351)	(108.351)
Juros e Empréstimos	11.303	13.714	13.714
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(99.410)	118.685	118.685
Das atividades de financiamento com acionistas			
Juros sobre capital próprio	-	(336)	(336)
Contas a pagar com sócios	-	6.242	6.242
Integralização de capital	(78.139)	-	-
Participações societárias a pagar	430	-	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas	(77.709)	5.906	5.906
Aum.(red.) líquido de caixa e equiv. de caixa	(12.380)	12.908	12.908
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	19.090	6.182	6.182
No final do exercício	6.710	19.090	19.090
Aum.(red.) líquido de caixa e equiv. de caixa	(12.380)	12.908	12.908

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - Frefer Metal Plus S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo - Capital e tem por objeto social a comercialização no atacado de chapas de aço carbono, vergalhões, vigas, tubos, barras e perfisados de ferro e aço e demais materiais ferrosos e não ferrosos, por meio de uma rede de distribuição, hoje com unidades distribuídas nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, sendo que a Companhia está classificada entre as maiores distribuidoras de aços planos do país, sendo hoje o um dos principais canais de distribuição dos produtos fabricados pelas usinas siderúrgicas. Em 2011 a empresa passou a fazer parte do Grupo Klöckner & Co, empresa de origem alemã com participação mundial no comércio especializado de aços planos e especiais, permitindo aplicação de mercado, esta aliada à visão estratégica do atual controlador. Com a sinergia a Companhia passou por sucessivos processos de reestruturação societária, conforme sintetizado abaixo, cujos efeitos relevantes são relatados ao longo destas Notas Explicativas: a. em 23 de maio de 2011 a subsidiária no Brasil da Klöckner & Co (Klöckner & Co do Brasil Participações Ltda., adquiriu 70% das ações da BRZ Steel Participações S.A (controladora da Companhia), conforme contrato de compra e venda. O valor contábil dos ativos líquidos da BRZ Steel na data de aquisição era de R\$ 86.544, o que a 70% correspondia a R\$ 60.581, gerando um ágio de R\$ 122.919, suportado por adiantamento emitido por perito independente e encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações. Este ágio foi integralmente provisionado para ajustar a transação societária à sua essência, sendo a contrapartida reserva de capital. Embora para fins contábeis o ágio tenha sido integralmente provisionado, para fins fiscais a administração concluiu, com apoio de seus consultores jurídicos, que o ágio atende à legislação vigente e que sua amortização é dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social. b. em 27 de novembro de 2011, foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a BRZ Steel Participações S.A. (BRZ Steel) e a Klöckner & Co do Brasil Participações Ltda (Klöckner), pelo qual decidiu-se pela incorporação reversa da sua controladora (Klöckner), com a sua consequente extinção. Desta forma, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 27 de novembro de 2011, foi autorizado fazer a incorporação reversa, onde os valores do acervo patrimonial foram integralmente registrados com base no balanço patrimonial, devidamente suportado por laudo de avaliação contábil conforme apresentado a seguir: Klöckner & Co do Brasil Participações Ltda. Balanço de incorporação em 27 de novembro de 2011

ca, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrevermos a seguir: **Valor justo por meio do resultado:** um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal, quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia estes investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado; **Empréstimos e recebíveis:** os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável. **Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - A** provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída de acordo com a legislação vigente. A contabilização destas provisões ocorreu no passivo circulante, líquida dos valores retidos de imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras e das antecipações efetuadas nos exercícios. **3. Caixa e equivalentes de caixa**

Balanco de incorporação em 27 de novembro de 2011			
Ativo Circulante	Passivo circulante		
Caixa e equiv. de caixa	288		
Tributos a recuperar			
Outros Créditos	18		
Ativo Não Circulante	176.003	Patrimônio Líquido	176.273
Realizável L. Prazo			
Investimentos	53.064		
Intangível	122.919		
Total do Ativo	176.309	Total do Passivo + PL	176.309

Balanco de incorporação em 29 de novembro de 2011			
Ativo Circulante	Passivo circulante		
Caixa e equiv. de caixa	492		
Tributos a recuperar	176		
Outros Créditos	284		
Ativo Não Circulante	202.223	Patrimônio Líquido	200.842
Realizável L. Prazo	79.304		
Investimentos	-		
Intangível	122.919		
Total do Ativo	202.715	Total do Passivo + PL	202.715

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas adotadas - A autorização, pela diretoria, para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 23 de março de 2012. **2.1. Base de apresentação -** As demonstrações financeiras individuais da Companhia, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. De acordo com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, a Empresa não é requerida a apresentar demonstrações financeiras consolidadas após as incorporações. Conforme mencionado na nota Explicativa nº 9, a Companhia tem participação de 99% no capital da Companhia Rede Metal Plus Assessoria e Gestão Empresarial Ltda., que opera na gestão de negócio no segmento de franquia, inclusive em relação aos produtos comercializados pela Sociedade, auferindo receitas diretamente de seus clientes (terceiros não vinculados à Sociedade), correspondente a Royalties e Intermediação de Negócios, participação de 99% no capital da Frefer Metal Plus Estruturas Metálicas Ltda., adquirida por incorporação, e de 50% no capital da Souto Metal Plus - Estruturas Metálicas que se encontra com as atividades paralisadas, os valores movimentados pelas referidas Companhias são insignificantes em relação ao volume total das transações e dos valores operados pela Companhia em termos de ativos e passivos globais. Assim a administração da Companhia, em colaboração com seus acionistas controladores, decidiram não apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. **2.2. Principais práticas contábeis adotadas -** São as seguintes as práticas adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras: **Apreciação do resultado -** O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. - Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. Demonstração de resultados abrangentes: Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes. **Estimativas contábeis e julgamentos -** As demonstrações financeiras incluem estimativas e pressupostos, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor útil de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e pressupostos. A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote pressupostos que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas pressupostos e estimativas poderia levar a resultados diferentes daqueles que seriam produzidos se fossem adotados outros pressupostos e estimativas. **Combinações de negócios -** Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis. Para as aquisições efetuadas a partir ou após essa data, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo. Os custos de transação os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos. **Caixa e equivalentes de caixa -** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "disponíveis para venda". **Contas a receber -** Apresentadas pelos valores reais, líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída com base na análise dos riscos de realização, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas e pelos ajustes a valor presente conforme CPC 12. **Estoque** - Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, não excedendo o valor de mercado. **Tributos a recuperar -** Os valores retidos e não compensados de exercícios anteriores encontram-se corrigidos monetariamente com base na variação da taxa SELIC. **Investimentos -** Os investimentos nas controladas estão registrados com base no método de equivalência patrimonial. Os demais estão avaliados ao custo de aquisição e, quando necessário, deduzidos de provisões para refletir o valor estimado de realização. **Imobilizado líquido -** A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, revisando apenas as taxas de depreciação de acordo com a vida útil dos bens, entendendo que a estimativa utilizando para os seus bens estão adequadas, sendo que os valores encontram-se registrados pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas levam em consideração a vida útil econômica dos bens, como segue:

Descrição	Prazo	31/12/2011	31/12/2010
Computadores e periféricos	5 anos	430	6.242
Instalações	10 anos	430	6.257
Máquinas e equipamentos	5 anos	-	-
Veículos	5 anos	-	-
Móveis e utensílios	10 anos	-	-
Ferramentas e utensílios industriais	5 anos	-	-
Intangíveis em propriedades arrendadas	Período de locação	-	-

Definível - Os gastos relacionados com a aquisição e implantação de sistemas de informação e licenças para utilização de software são registrados ao custo de aquisição, onde as amortizações são calculadas de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Descrição	Prazo	31/12/2011	31/12/2010
Softwares e licenças	5 anos	499	373

Avaliação do valor recuperável dos ativos - A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências não estejam presentes, estimamos o valor recuperável de um ativo em função do maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment"). Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Mesmo procedimento é aplicado para o ágio, tendo sua recuperação revisada anualmente, ou mais frequentemente, quando houver indicação de que possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável for inferior ao seu valor contábil, é primeiramente alocado para reduzir o valor contábil. **Ajuste a valor presente de ativos e passivos -** Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são reconhecidos nas notas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método de amortização por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos; **a) Caixa e equivalentes de caixa -** A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a Caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, a Administração mantém provisão que considera suficiente para eventuais perdas na recuperação de seus recebíveis. **b) Valorização dos instrumentos financeiros -** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização: **(i) Caixa e equivalentes de caixa -** O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras (Nota nº 3). As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado. **(ii) Empréstimos e financiamentos -** Os empréstimos e financiamentos para aquisição de imobilizado são registrados com base nos juros contratuais de cada operação e foram designados pelo valor justo em contrapartida de resultado. Os contratuais e os prazos de operação e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas. A reserva de lucros contida no balanço refere-se aos lucros acumulados. **15. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido -** Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real). **Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social correntes**

	2011	2010
Provisões trabalhistas	208	-
Provisão p/ Perdas de Investimentos	1.467	-
Total	1.675	-

Especificamente para as provisões na área trabalhista, os pedidos referem-se a verbas rescisórias e as provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente. Existem alguns processos de avaliação pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível em montantes não relevantes para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **14. Patrimônio líquido - 14.1. Capital social -** O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 96.838.768 sendo representados por 97.047.298 ações, subscritas e integralizadas, distribuídas da seguinte forma:

Sócios	% - Participação	Ações	RS
Klöckner Netherlands Holding B.V.	70,00	67.933.109	67.787.138
Christiano da Cunha Freire	30,00	29.114.189	29.051.630
Total		97.047.298	96